

Semana Epidemiológica 22/2024

Data de publicação: 05 de junho de 2024

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024

Casos
prováveis
20.241

Casos
confirmados
10.358

Óbitos em
investigação
13

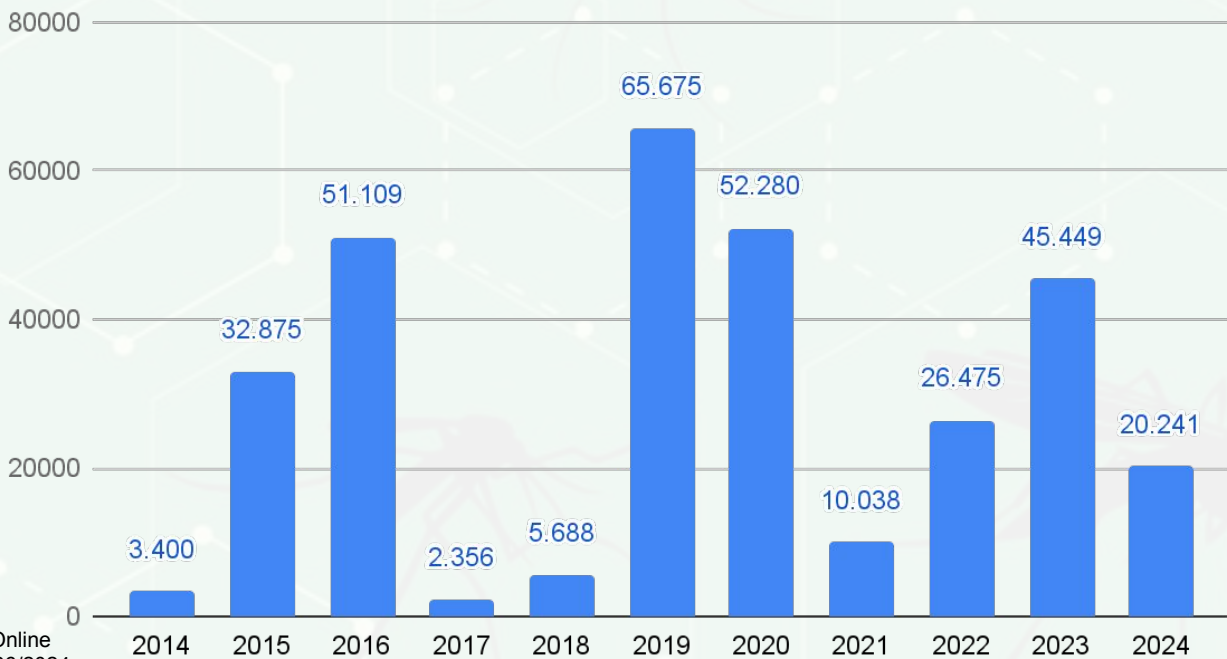
Óbitos
confirmados
23

DENV-1
3

DENV-2
15

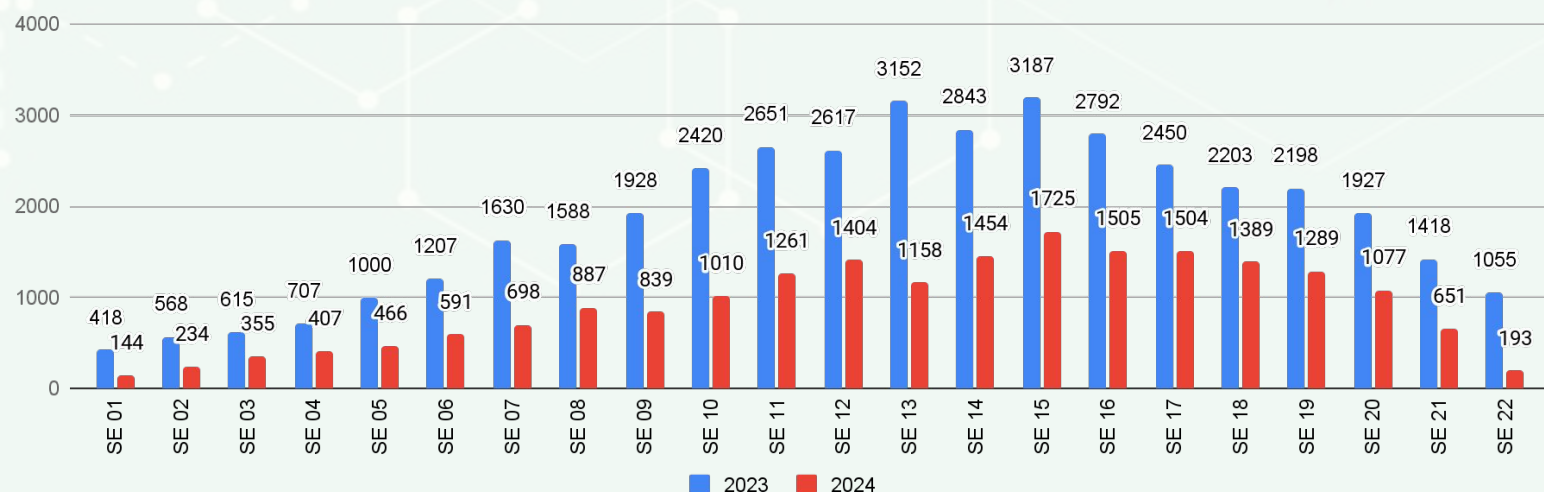
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 22, 01 de junho de 2024.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2014-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 01/06/2024

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2023-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 01/06/2024

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2021	
Casos confirmados	8.027
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,7
Óbitos	14
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,50

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	10.358
Incidência (por 100 mil habitantes)	375,7
Óbitos	23
Letalidade	0,22%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,83

Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	20.241	2.756.700	734,2

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003157	Coronel Sapucaia	1773	14.161	12.520,3
2	5005152	Juti	425	6.729	6.315,9
3	5000906	Antônio João	467	9.303	5.019,9
4	5002951	Chapadão do Sul	1544	30.993	4.981,8
5	5003256	Costa Rica	1152	26.037	4.424,5
6	5005251	Laguna Carapã	297	6.799	4.368,3
7	5004304	Iguatemi	516	13.796	3.740,2
8	5005681	Mundo Novo	705	19.193	3.673,2
9	5004601	Itaquiraí	693	19.433	3.566,1
10	5001243	Aral Moreira	372	10.748	3.461,1
11	5007703	Sete Quedas	351	10.994	3.192,7
12	5005707	Naviraí	1478	50.457	2.929,2
13	5006606	Ponta Porã	2.443	92.017	2.654,9
14	5004809	Japorã	211	8.148	2.589,6
15	5002605	Camapuã	349	13.583	2.569,4
16	5000609	Amambai	917	39.325	2.331,8
17	5006358	Paranhos	288	12.921	2.228,9
18	5006275	Paraíso das Águas	122	5.510	2.214,2
19	5007950	Tacuru	228	10.808	2.109,5
20	5002407	Caarapó	605	30.612	1.976,3
21	5003751	Eldorado	176	11.386	1.545,8
22	5007695	São Gabriel do Oeste	410	29.579	1.386,1
23	5005103	Jateí	43	3.586	1.199,1
24	5003900	Figueirão	32	3.539	904,2
25	5008404	Vicentina	55	6.336	868,1
26	5007505	Rochedo	44	5.199	846,3
27	5003504	Douradina	42	5.578	753,0
28	5004908	Jaraguari	53	7.139	742,4
29	5003454	Deodópolis	97	13.663	709,9
30	5005400	Maracaju	278	45.047	617,1
31	5006259	Novo Horizonte do Sul	26	4.721	550,7
32	5001003	Aparecida do Taboado	150	27.674	542,0
33	5007307	Rio Negro	26	4.841	537,1
34	5004403	Inocência	41	8.404	487,9

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
35	5007935	Sonora	70	14.516	482,2	
36	5007901	Sidrolândia	227	47.118	481,8	
37	5002159	Bodoquena	40	8.567	466,9	
38	5002803	Caracol	23	5.036	456,7	
39	5000856	Angélica	47	10.729	438,1	
40	5002001	Batayporã	46	10.712	429,4	
41	5003108	Corguinho	20	4.783	418,1	
42	5003207	Corumbá	388	96.268	403,0	
43	5000708	Anastácio	83	24.107	344,3	
44	5002308	Brasilândia	39	11.579	336,8	
45	5000203	Água Clara	56	16.741	334,5	
46	5000252	Alcinópolis	14	4.537	308,6	
47	5003488	Dois Irmãos do Buriti	34	11.100	306,3	
48	5004700	Ivinhema	85	27.821	305,5	
49	5004007	Glória de Dourados	31	10.444	296,8	
50	5005004	Jardim	67	23.981	279,4	
51	5006200	Nova Andradina	124	48.563	255,3	
52	5004502	Itaporã	60	24.137	248,6	
53	5001904	Bataguassu	57	23.031	247,5	
54	5004106	Guia Lopes da Laguna	24	9.939	241,5	
55	5007109	Ribas do Rio Pardo	55	23.150	237,6	
56	5007208	Rio Brilhante	88	37.601	234,0	
57	5007802	Selvíria	19	8.142	233,4	
58	5002100	Bela Vista	50	21.613	231,3	
59	5005608	Miranda	55	25.536	215,4	
60	5002902	Cassilândia	43	20.988	204,9	
61	5003702	Dourados	496	243.368	203,8	
62	5001508	Bandeirantes	16	7.940	201,5	
63	5000807	Anaurilândia	15	7.653	196,0	
64	5007976	Taquarussu	7	3.625	193,1	
65	5007554	Santa Rita do Pardo	13	7.027	185,0	
66	5006408	Pedro Gomes	12	6.941	172,9	
67	5003801	Fátima do Sul	35	20.609	169,8	
68	5002209	Bonito	40	23.659	169,1	
69	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	32	19.818	161,5	
70	5006309	Paranaíba	63	40.957	153,8	
71	5008305	Três Lagoas	182	132.152	137,7	
72	5006903	Porto Murtinho	14	12.859	108,9	

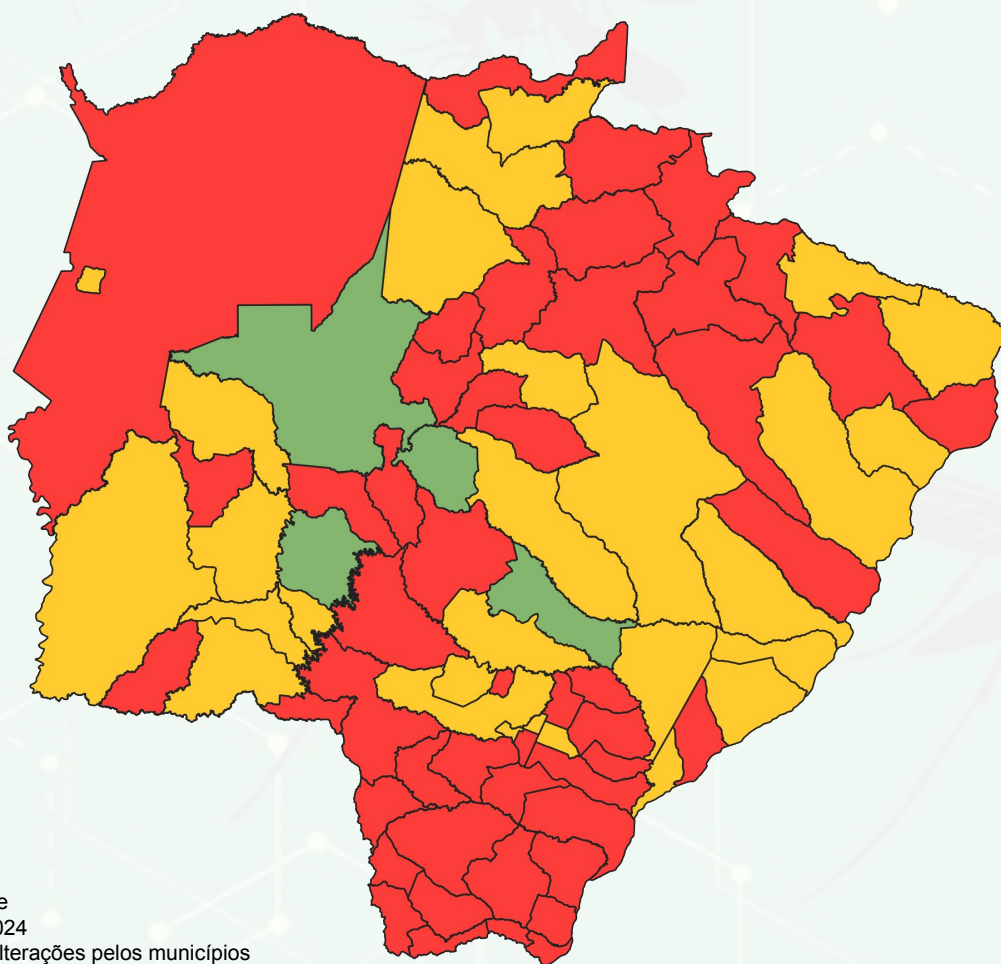
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5002704	Campo Grande	949	897.938	105,7
74	5003306	Coxim	33	32.151	102,6
75	5005202	Ladário	22	21.522	102,2
76	5006002	Nova Alvorada do Sul	19	21.822	87,1
77	5001102	Aquidauana	25	46.803	53,4
78	5005806	Nioaque	7	13.220	53,0
79	5008008	Terenos	7	17.638	39,7

Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

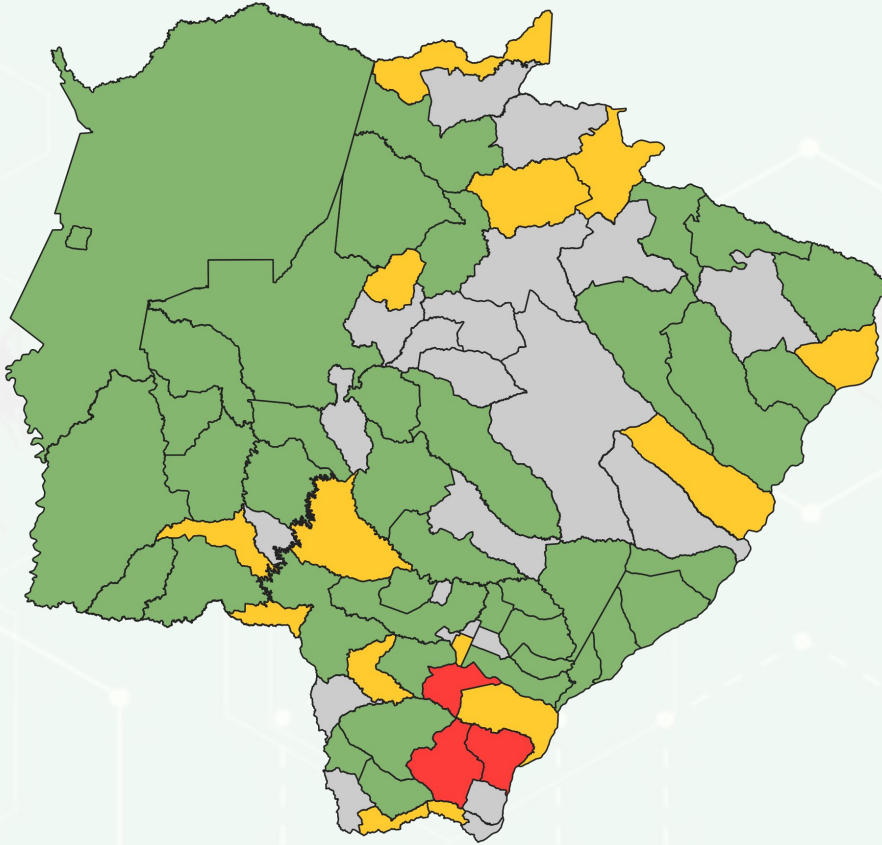
► Classificação da incidência

- Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes
- Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500430 Iguatemi	75	543,6	Alta
500460 Itaquirai	93	478,6	Alta
500515 Juti	28	416,1	Alta
500090 Antônio João	27	290,2	Média
500525 Laguna Carapã	19	279,5	Média
500390 Figueirão	8	226,1	Média
500480 Japorã	18	220,9	Média
500230 Brasilândia	25	215,9	Média
500325 Costa Rica	52	199,7	Média
500540 Maracaju	69	153,2	Média
500730 Rio Negro	7	144,6	Média
500100 Aparecida do Taboado	38	137,3	Média
500840 Vicentina	8	126,3	Média
500793 Sonora	16	110,2	Média
500570 Navirai	55	109	Média
500500 Jardim	24	100,1	Média
500780 Selvíria	11	100,1	Média

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 21 (19/05/2024 - 25/05/2024) até a Semana Epidemiológica 22 (26/05/2024 - 01/06/2024) .

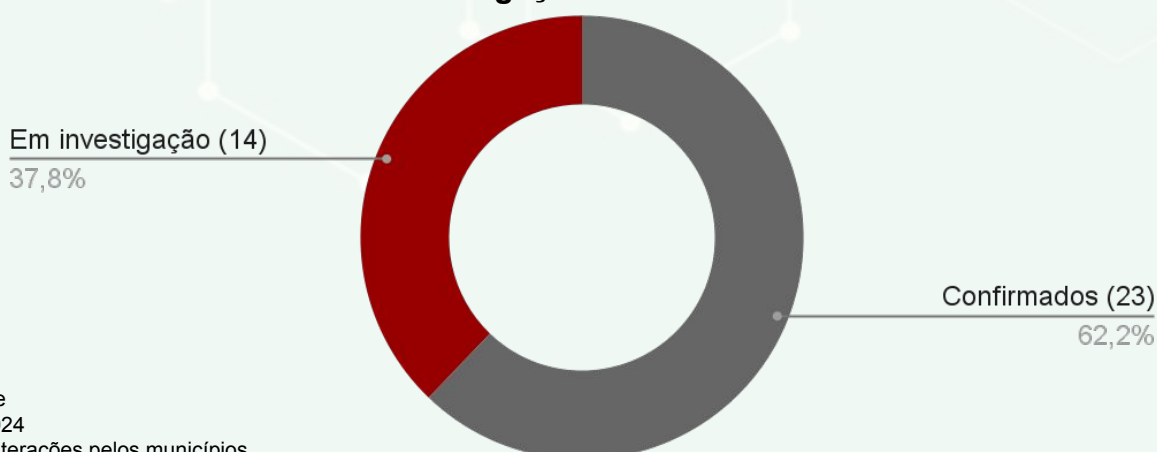
► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
Mun Resid MS	2024	INCIDÊNCIA	
500460 Itaquiraí	66	339,6	Alta
500480 Japorã	17	208,6	Média
500085 Angélica	4	37,3	Baixa
500295 Chapadão do Sul	8	25,8	Baixa
500690 Porto Murtinho	2	15,6	Baixa
500470 Ivinhema	4	14,4	Baixa
500540 Maracaju	6	13,3	Baixa
500500 Jardim	3	12,5	Baixa
500770 Sete Quedas	1	12,3	Baixa
500780 Selvíria	1	9,1	Baixa
500793 Sonora	1	6,9	Baixa
500240 Caarapó	2	6,5	Baixa
500060 Amambai	2	5,1	Baixa
500290 Cassilândia	1	4,8	Baixa
500210 Bela Vista	1	4,6	Baixa
500720 Rio Brilhante	1	2,7	Baixa
500320 Corumbá	2	2,1	Baixa
500370 Dourados	2	0,8	Baixa
500830 Três Lagoas	1	0,8	Baixa
500270 Campo Grande	2	0,2	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 21 (19/05/2024 - 25/05/2024) até a Semana Epidemiológica 22 (26/05/2024 - 01/06/2024) .

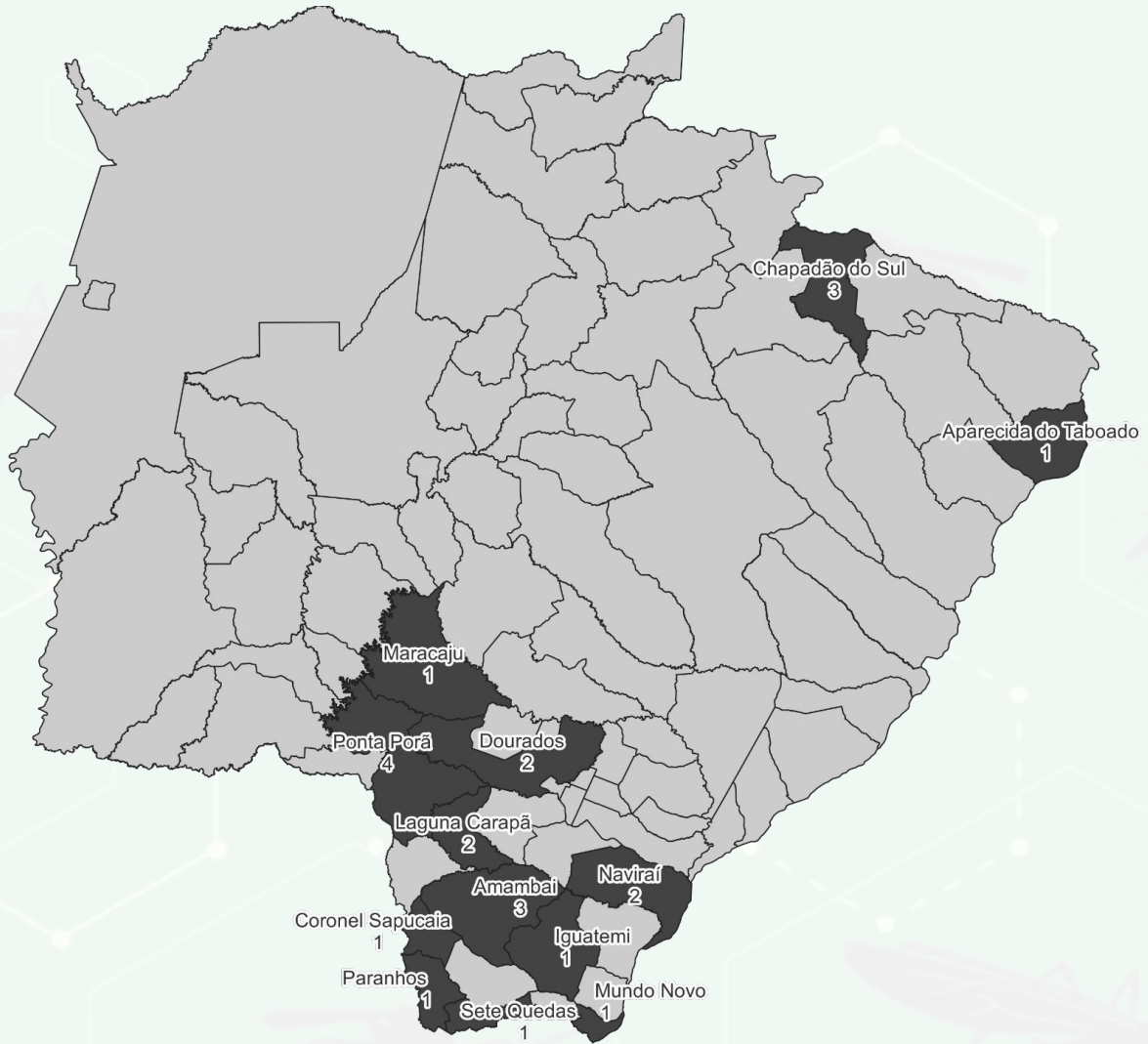
6 Perfil dos óbitos por dengue

► Relação de óbitos confirmado e em investigação - 2024

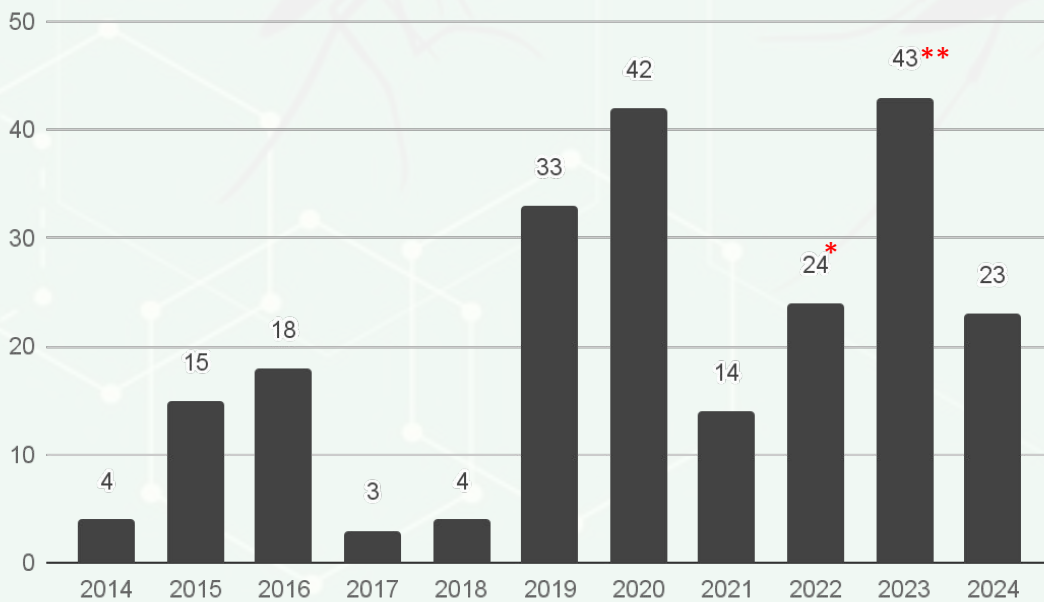


Fonte: SINAN Online
 *Dados até 04/06/2024
 * Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição espacial dos óbitos por dengue



► Série histórica dos óbitos por dengue 2014 à 2024



Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência, Dados até 04/06/2024

*Óbito de paciente por co-infecção de Dengue e COVID-19

** 2 óbitos por coinfeção de Dengue e Chikungunya

► Dados dos óbitos por Dengue por município de residência - 2024

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Maracaju	01 mês	F	31/01/2024	05/02/2024	16/02/2024	NR
Chapadão do Sul	81 anos	M	19/01/2024	07/02/2024	27/02/2024	HAS+D
Coronel Sapucaia	73 anos	F	17/02/2024	20/02/2024	27/02/2024	HAS+D+DA
Dourados	33 anos	M	03/03/2024	05/03/2024	11/03/2024	NR
Laguna Caraapã	1 ano	M	06/03/2024	12/03/2024	18/03/2024	NR
Dourados	7 anos	M	19/01/2024	29/01/2024	21/03/2024	NR
Naviraí	73 anos	M	17/03/2024	19/03/2024	26/03/2024	DRC+HAS
Sete Quedas	64 anos	F	04/03/2024	10/03/2024	01/03/2024	NR
Amambai	88 anos	F	11/03/2024	13/03/2024	01/03/2024	D+HAS
Paranhos	70 anos	F	07/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	NR
Naviraí	81 anos	M	29/03/2024	07/04/2024	09/04/2024	NR
Ponta Porã	90 anos	F	29/03/2024	08/04/2024	09/04/2024	HAS
Amambai	91 anos	M	31/03/2024	08/04/2024	16/04/2024	NR
Ponta Porã	74 anos	M	07/04/2024	13/04/2024	16/04/2024	D+HAS
Amambai	32 anos	F	15/04/1997	20/04/2024	23/04/2024	NR
Laguna Caraapã	75 anos	M	04/04/2024	22/04/2024	29/04/2024	NR
Iguatemi	47 anos	F	11/04/2024	15/04/2024	29/04/2024	CA
Ponta Porã	55 anos	F	22/04/2024	25/04/2024	29/04/2024	D+HAS
Ponta Porã	85 anos	M	19/04/2024	22/04/2024	27/05/2024	HAS
Chapadão do Sul	38 anos	M	20/05/2024	27/05/2024	27/05/2024	D+HAS
Itaquiraí	8 anos	F	25/05/2024	27/05/2024	04/06/2024	NR
Aparecida do Taboado	91 anos	M	07/05/2024	27/05/2024	05/06/2024	NR
Mundo Novo	74 anos	F	07/05/2024	13/05/2024	05/06/2024	D+DRC+HAS

Fonte: SINAN Online

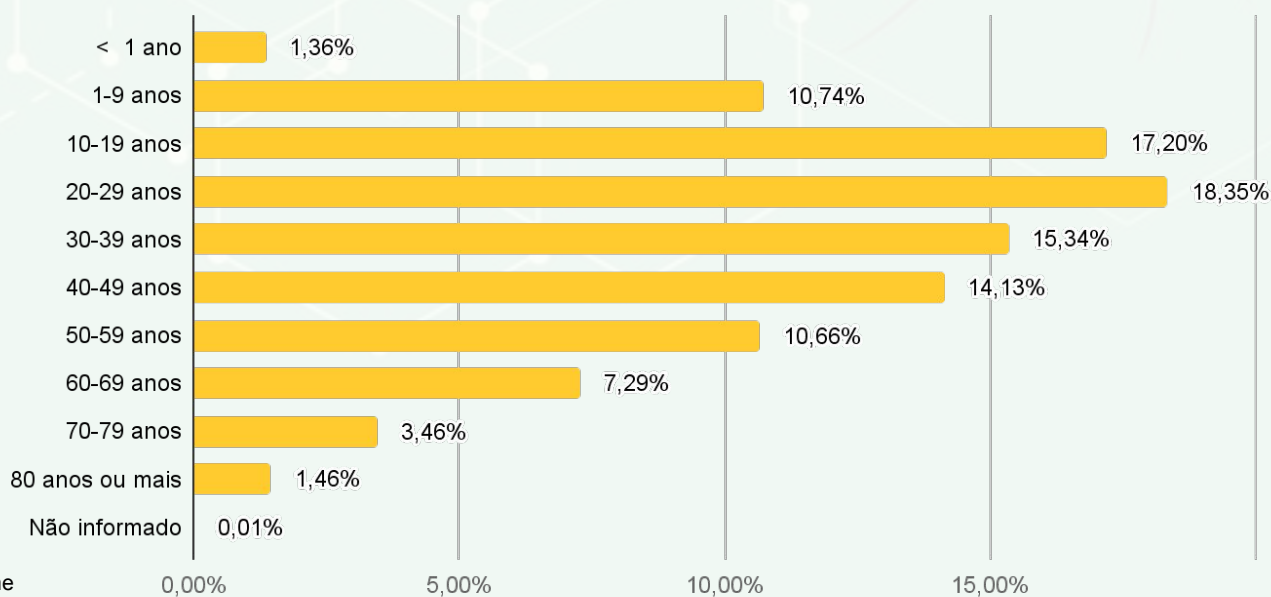
*Dados até 04/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer

7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

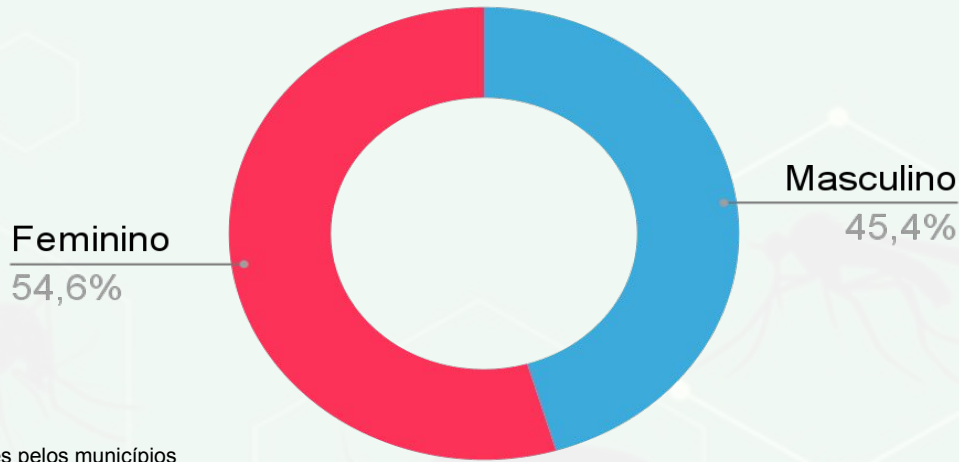
► Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/06/2024

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

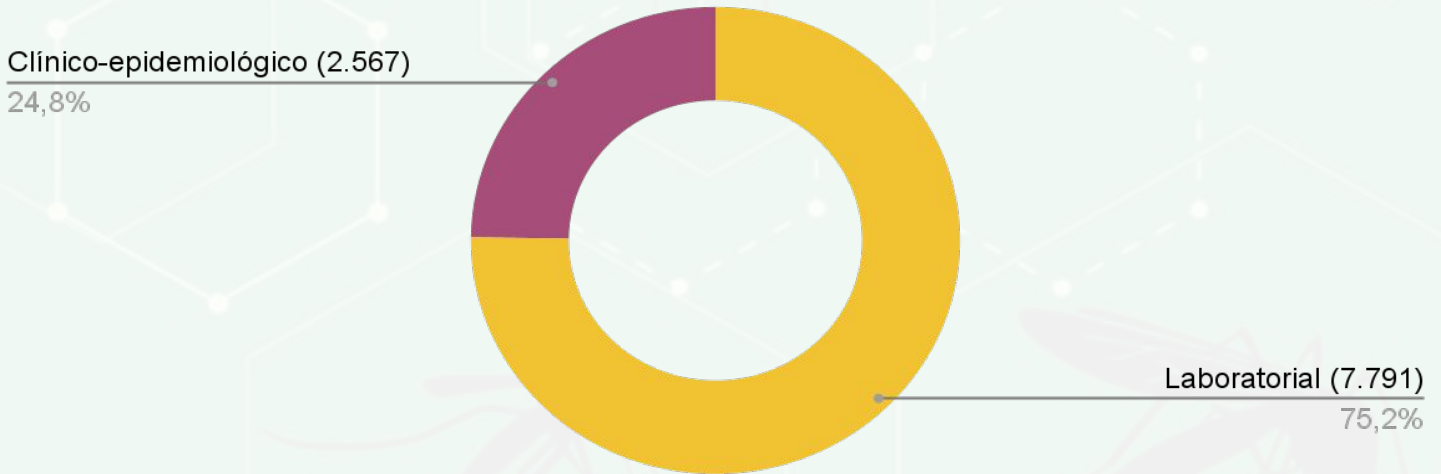


Fonte: SINAN Online

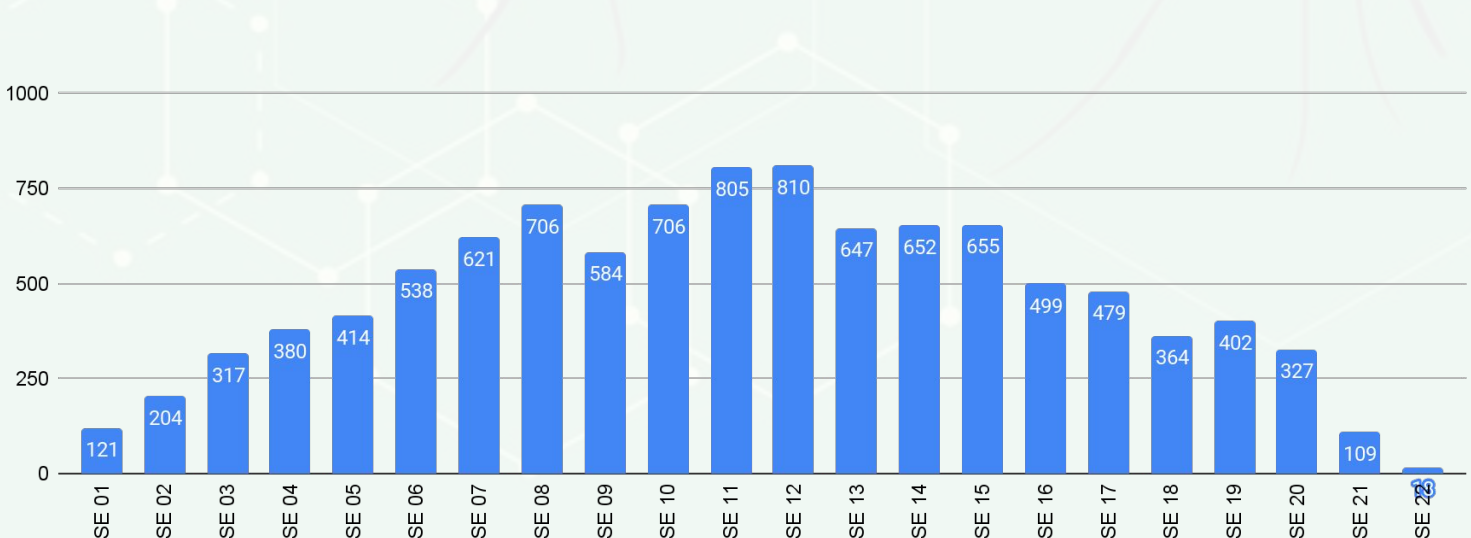
*Dados até 01/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação

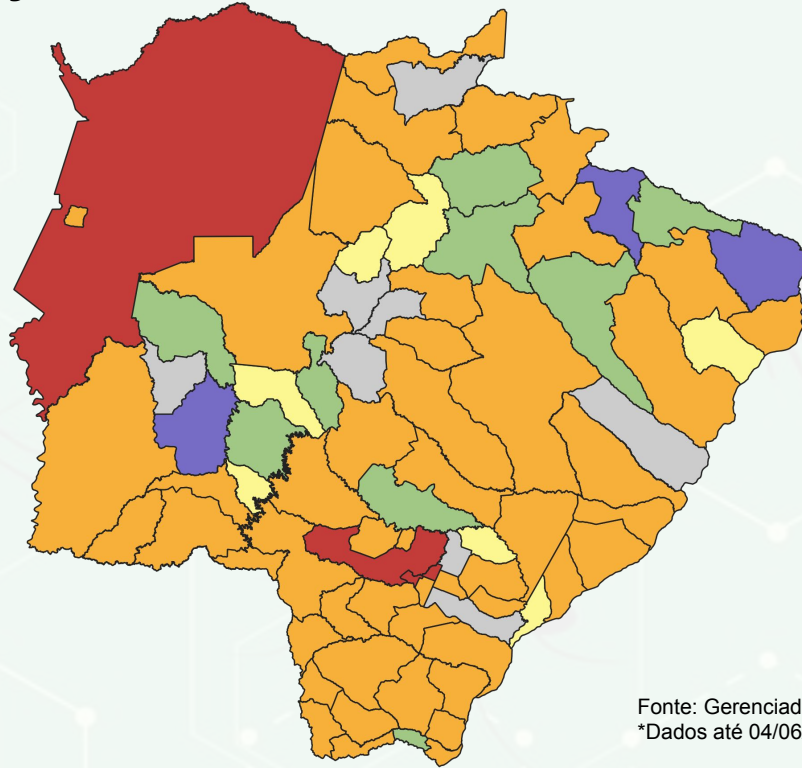


Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

9 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 04/06/2024

Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.

9 casos de DENV - 3 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

4 casos DENV - 4 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

Municípios	%
------------	---

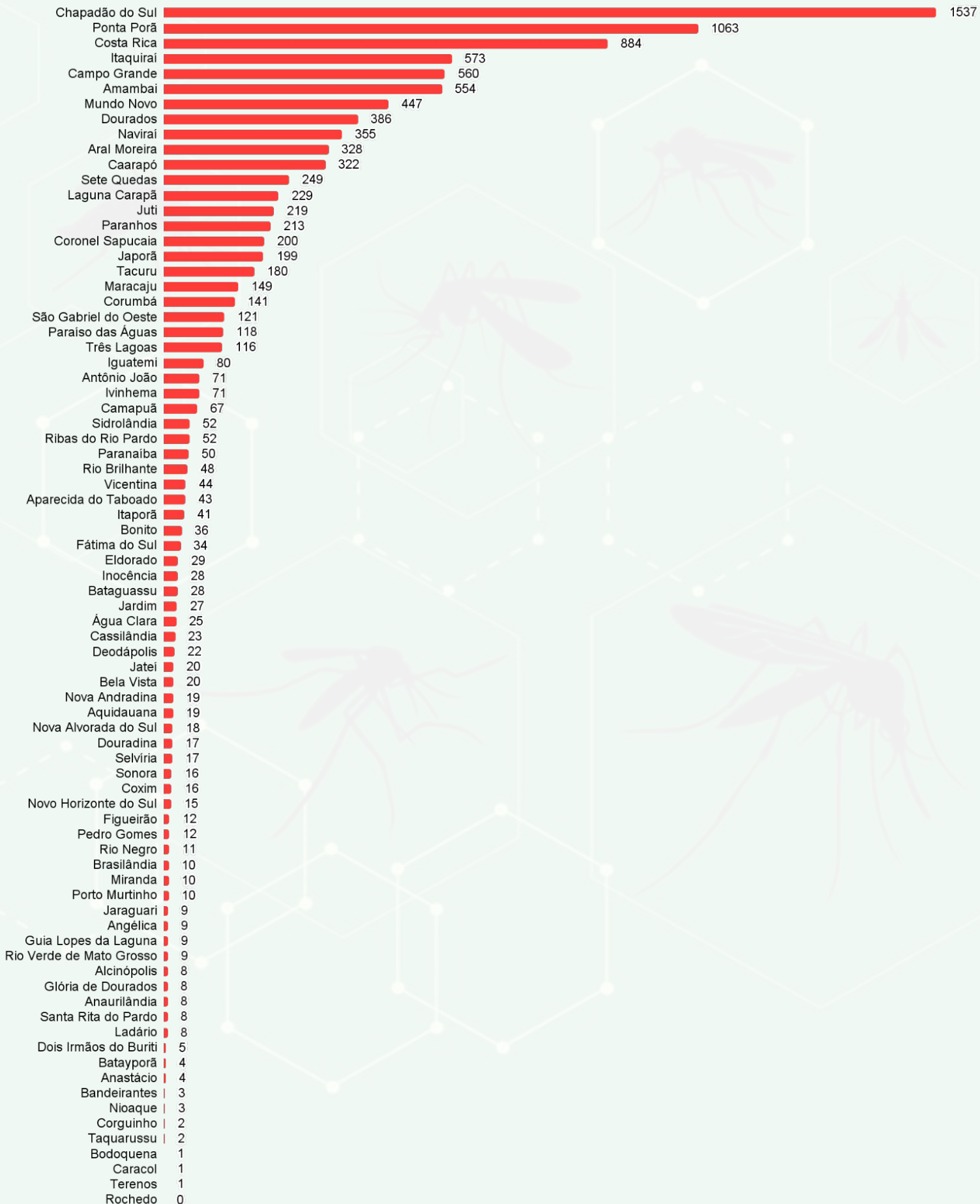
DENV-1	9	11,4%
DENV-2	7	8,9%
DENV-1 + DENV-2	49	62%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	3	3,8%
Não detectável	8	10,1%
Total	79	100%

8 Municípios não possuem sorotipo detectável

02 Municípios não enviaram amostras para sorotipagem.

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	17	2	0	0
Microrregião de Campo Grande	1948	333	1	0
Microrregião de Coxim	11	11	0	0
Microrregião de Jardim	32	41	1	0
Microrregião de Corumbá	6	26	0	1
Microrregião de Dourados	290	324	0	3
Microrregião de Nova Andradina	50	60	0	0
Microrregião de Naviraí	440	944	0	0
Microrregião de Ponta Porã	953	931	0	0
Microrregião de Paranaíba	39	40	7	0
Microrregião de Três Lagoas	30	37	0	0

► Total de Casos Confirmados de Dengue

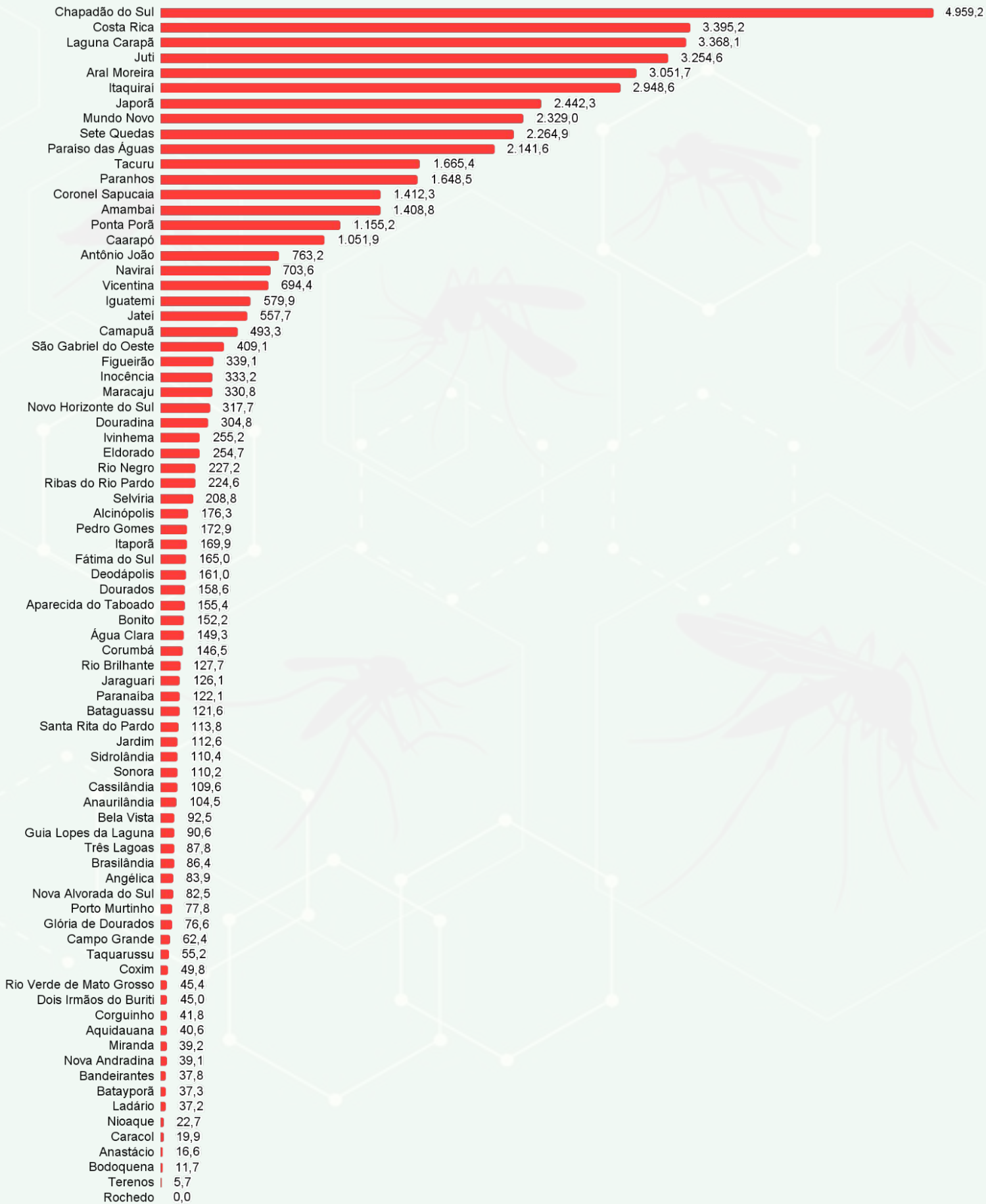


Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas
50	Mato Grosso do Sul	138.351	49.509

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
1	Novo Horizonte do Sul	306	222	317	70,03%
2	Dois Irmãos do Buriti	764	432	821	52,62%
3	Vicentina	352	195	379	51,45%
4	Aparecida do Taboado	1635	889	1803	49,31%
5	Taquarussu	259	122	258	47,29%
6	Costa Rica	1731	896	1897	47,23%
7	Paraíso das Águas	355	202	435	46,44%
8	Jateí	234	118	259	45,56%
9	Caarapó	2203	1114	2461	45,27%
10	Figueirão	251	112	255	43,92%
11	Miranda	1976	970	2220	43,69%
12	Tacuru	886	429	984	43,60%
13	Glória de Dourados	518	270	624	43,27%
14	Fátima do Sul	1035	522	1215	42,96%
15	Rio Negro	270	136	320	42,50%
16	Guia Lopes da Laguna	606	299	709	42,17%
17	Paranaíba	2207	1048	2508	41,79%
18	Ladário	1592	750	1805	41,55%
19	Ivinhema	1512	742	1847	40,17%
20	Nioaque	825	396	986	40,16%
21	Bandeirantes	452	220	551	39,93%
22	Batayporã	575	297	750	39,60%
23	Iguatemi	839	391	990	39,49%
24	Jardim	1517	716	1814	39,47%
25	Mundo Novo	1151	531	1362	38,99%
26	Rochedo	297	146	381	38,32%
27	Cassilândia	1436	493	1288	38,28%
28	Corumbá	6290	2792	7431	37,57%
29	Caracol	342	144	391	36,83%
30	Japorã	851	339	928	36,53%
31	Brasilândia	630	284	790	35,95%
32	Naviraí	2923	1308	3641	35,92%
33	Bodoquena	515	238	664	35,84%
34	Douradina	411	157	448	35,04%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
35	Selvíria	517	285	818	34,84%
36	Sonora	939	380	1091	34,83%
37	Camapuã	647	301	873	34,48%
38	Pedro Gomes	404	154	456	33,77%
39	Aquidauana	2853	1196	3676	32,54%
40	Inocência	412	181	561	32,26%
41	Eldorado	621	269	837	32,14%
42	Deodópolis	751	305	954	31,97%
43	Sete Quedas	570	171	564	30,32%
44	Corguinho	311	109	364	29,95%
45	Amambai	2648	1019	3403	29,94%
46	Três Lagoas	7373	2868	9600	29,88%
47	Laguna Carapã	479	175	586	29,86%
48	Sidrolândia	2827	1038	3506	29,61%
49	Aral Moreira	781	303	1038	29,19%
50	Itaquiraí	1041	410	1420	28,87%
51	Angélica	596	223	779	28,63%
52	Bela Vista	1248	480	1717	27,96%
53	Alcinópolis	216	84	313	26,84%
54	Paranhos	1122	370	1382	26,77%
55	Itaporã	1498	516	1950	26,46%
56	Ponta Porã	5226	1839	7221	25,47%
57	Juti	439	146	578	25,26%
58	Chapadão do Sul	1719	582	2334	24,94%
59	Anastácio	1403	445	1806	24,64%
60	Bonito	1250	403	1780	22,64%
61	Porto Murtinho	854	250	1124	22,24%
62	Anaurilândia	461	117	532	21,99%
63	Jaraguari	399	111	507	21,89%
64	Rio Brilhante	2063	649	2967	21,87%
65	Terenos	924	280	1294	21,64%
66	São Gabriel do Oeste	1443	454	2105	21,57%
67	Coronel Sapucaia	971	290	1356	21,39%
68	Antônio João	512	175	830	21,08%
69	Campo Grande	43038	12560	61139	20,54%
70	Nova Andradina	2380	721	3510	20,54%
71	Maracaju	2089	482	3061	15,75%
72	Rio Verde de Mato Grosso	970	212	1394	15,21%
73	Ribas do Rio Pardo	1221	268	1816	14,76%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
74	Santa Rita do Pardo	358	73	529	13,80%
75	Nova Alvorada do Sul	1222	239	1815	13,17%
76	Bataguassu	1237	211	1694	12,46%
77	Água Clara	912	162	1371	11,82%
78	Coxim	1660	83	2248	3,69%
79	Dourados	0		16962	0,00%

*Dados extraídos de Sistema Próprio Municipal em 03/06/2024,

** migrados para RNDS.

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.

2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.

3 – O E-SUS não estar atualizado.

4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.

5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.





BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$IPO = \frac{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$IDO = \frac{\text{N}^\circ \text{ de ovos}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}$$

► **Considerações:**

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitampas em 15 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica N° 33/2022-CGARB/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitampas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

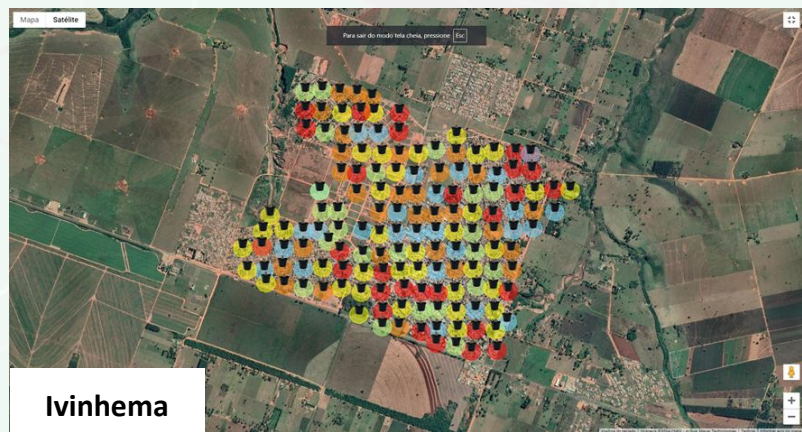
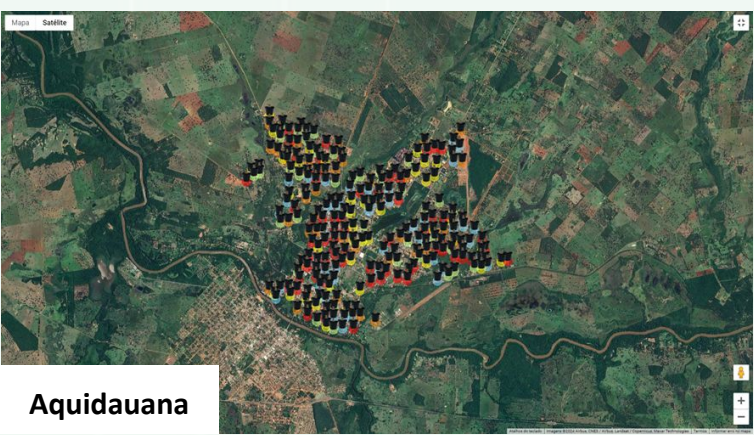
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitampas realizado
MENSALMENTE

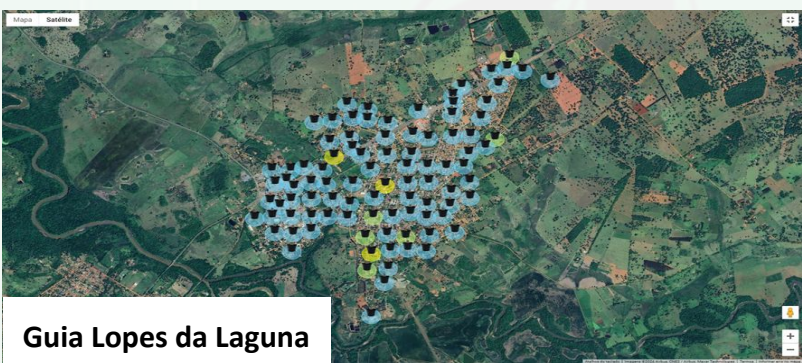
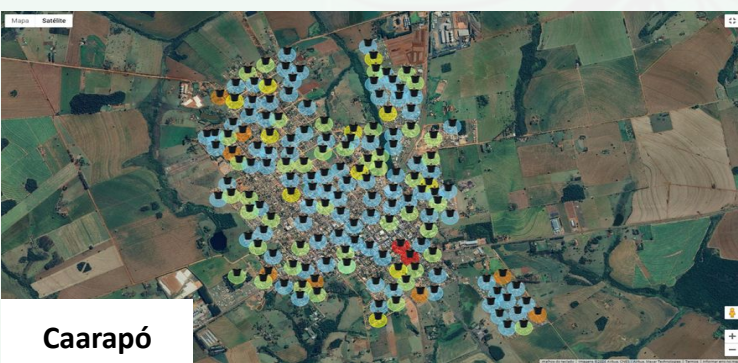
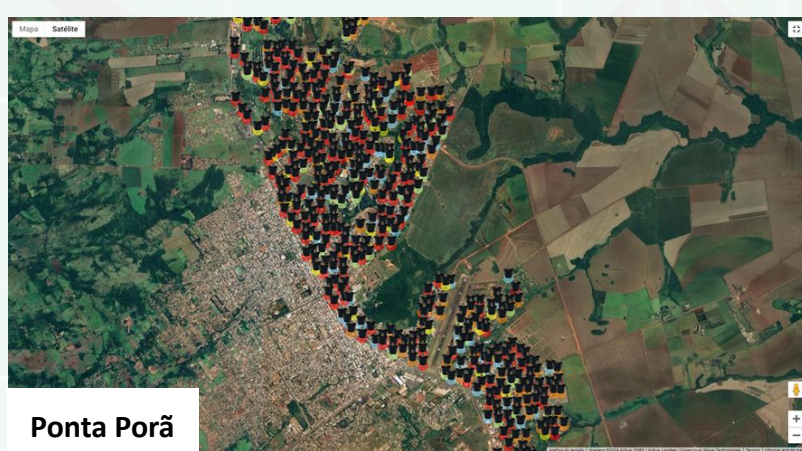
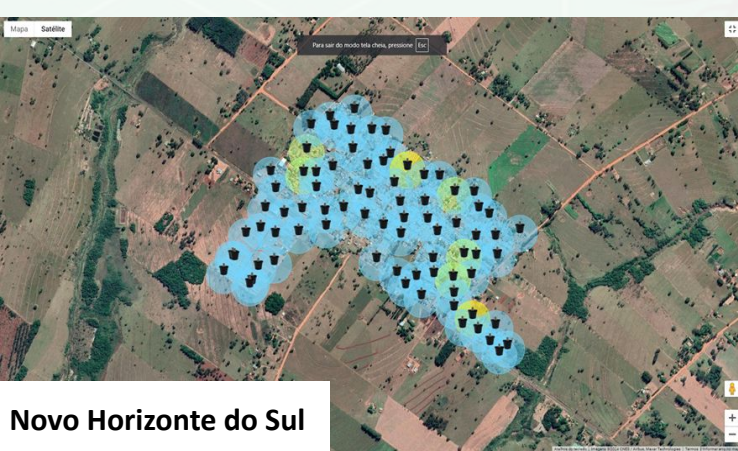
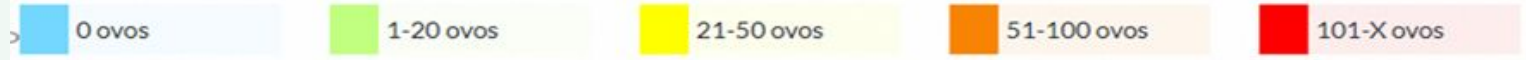
► **Municípios com implementação do monitoramento com ovitampas no estado de Mato Grosso do Sul, MAIO de 2024.**

Município	Nº de Ovitampas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	190	4.687	59%	41
Aquidauana	241	18.308	79%	95
Aral Moreira	30	112	73%	5
Caarapó	160	1.474	40%	22
Coxim	110	6.303	66%	86
Deodópolis	68	5.421	97%	82
Guia Lopes da Laguna	94	138	9%	15
Ivinhema	148	7.366	81%	60
Itaquiraí	101	6.366	100%	63
Laguna Carapã	40	1.625	82%	49
Maracaju	30	6.016	83%	240
Naviraí	Não	realizou	a coleta	de ovos
Novo Horizonte do Sul	78	108	8%	15
Ponta Porã	500	58.057	85%	136
Ribas do Rio Pardo	Não	realizou	a coleta	de ovos
São Gabriel D'Oeste	177	4.659	55%	47
Três Lagoas	Não	realizou	a coleta	de ovos

* IPO: Índice de Positividade de Ovitampas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos





AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução nº 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arboviruses para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arboviroses; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Dr^a Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arboviroses com Enf^a Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya com Dra. Andyane Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arboviroses, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arboviroses.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aerea, Sejusp, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/03/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arboviroses nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arboviroses para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas;
- Data 28/02/2024 - Web Aula sobre Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinar - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datasus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinar - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;

► Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS:

- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>

WEB AULAS:

- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Ações programadas para o Combate às Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=oi364BaQqPE>
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=tDPRPnTYXrE&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=13>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Eduardo Correa Riedel
Secretário de Estado de Saúde	Maurício Simões Corrêa
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretora de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica	Danielle Galindo Martins Tebet
Coordenadora de Imunização	Ana Paula Resende Goldfinger
Coordenadoria de Controle de Vetores	Mauro Lúcio Rosário
Gerente Técnica de Doenças Endêmicas	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Ferreira Barbosa
Diretor-Geral LACEN	Luiz Henrique Ferraz Demarchi
Elaboração	Bianca Modafari Godoy Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes Frederico Jorge Pontes de Moraes Elisângela Araújo Ribeiro do Vale Lucienne Gamarra Vieira Esmi Paulo Silva de Almeida